

Mais de 800 Delegados na I Convenção dos Trabalhadores

GRANDE PESAR PELA MORTE DE ZAQUIA JORGE



Cercado de carinho popular, sepultou-se ontem Zaquia Jorge. Na gravura o cortejo fúnebre já no Cemitério do Café

Pereceu a popular atriz e empresária do Teatro de Madureira quando se banhava no habitual pique-nique de sua companhia, na B. da Tijuca

Foi uma notícia dolorosa para toda a cidade e em especial para os círculos teatrais e culturais. Zaquia Jorge, a popular atriz, que se revelara uma empresária dinâmica, inovadora, com a criação do primeiro teatro de zona norte, o Teatro de Madureira, perdeu a vida quando se banhava no canal da Barra da Tijuca.

PICNIC HABITUAL

Todas as segundas-feiras, dia de folga nas empresas teatrais, Zaquia Jorge reunia colegas da ribalta: atores e atrizes, bem como amigos e fãs, num pique-nique realizado invariavelmente na Ilha das Pitangueiras, entre os dois principais canais da Barra. Era a nota típica da semana: que moradores e visitantes apontavam com simpatia.

Numeroso grupo de belas mulheres, vestidas e coradas, que ali corriam pelo extenso banco de areia, requeimando a pele ao sol. Zaquia Jorge, a dona de transformar o aprazível recanto num local de reunião para intelectuais e artistas, onde imperava com seus encantos pessoais como anfitriã.

O TRÁGICO FIM

Nas marés baixas, o canal da Barra da Tijuca não oferece perigo. Em montante, porém, formam-se correntes, a areia se move no leito, escavando piraúas ou amontoados de pedras. Essa irregularidade tem sido fatal para muitos banhistas, sendo alto o número de afogamentos. A última vítima foi a atriz Zaquia Jorge, que morreu ao cair no canal da Barra da Tijuca.

Conferência Agrícola na Bulgária

PARIS, 23 (FP) — Anuncia a Agência Bulgária de Informações que foi aberta em Sofia, hoje de manhã, uma conferência a respeito da cooperação no domínio da agricultura. Essa conferência reúne delegações da União Soviética, Bulgária, Tchecoslováquia e República Democrática Alemã. A delegação soviética é chefiada pelo sr. Vladimir Matzkevitch, ministro da Economia Rural.

Será solenemente instalada, no Ginásio do Estádio do Vasco da Gama, no próximo dia 26 — Encerramento solene no dia 1º de Maio, incorporando-se às festividades do dia universal dos trabalhadores — Locais de funcionamento das comissões

REUNINDO mais de 800 delegados, representando a totalidade das categorias profissionais desta Capital, será solenemente instalada no próximo dia 26, no Ginásio do Estádio do Vasco da Gama, a I Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal. Este importante conclave, conforme estipulamos anteriormente, estava previsto para instalarse no Ginásio do Maracanãzinho, mas em sua última reunião, o Conselho Organizadora da

Convenção decidiu transferir sua instalação para o Estádio do Vasco da Gama, onde serão também realizadas as comemorações comemoradas ao 1º de Maio.

AS DELEGAÇÕES

A I Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, promovida pelos Sindicatos e Federações filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores, conclui na 2ª pag.

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de Abril de 1957 — Nº 2.096

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Desmentindo as Informações Oficiais:

SÃO MILITARES TODOS OS IANQUES CHEGADOS ULTIMAMENTE AO RECIFE

LIDER DE J. K. ANDA AS TONTAS

Marchas e Contra-Marchas Para Iniciar O Plano Encomendado Pelo Imperialismo

Suspensão do exercício do mandato para o líder ucranista: fórmula que até ontem a noite era tida como mais viável à maioria — Bancada trabalhista fixa seu limite: respeito à inviolabilidade constitucional — U.D.N. toma posição para a contra-ofensiva — P.S.P. na expectativa

Em segunda reunião de líderes e vice-líderes dos partidos de maioria (a primeira de amanhã, não chegou a ser realizada), realizada no gabinete do sr. Vieira de Melo no fim da sessão de ontem, surgiu nova fórmula para a punição exigida pelas correntes reacionárias e empenhadas do governo do líder ucranista: suspensão do exer-

concedida para processá-lo por um dos inúmeros delitos de que é acusado. A suspensão variaria de 30 a 90 dias.

Com tal fórmula, que poderia ainda ser alterada em nova reunião a ser realizada após a sessão noturna ou na manhã de hoje, é que pretende o sr. Vieira de Melo dar início no plano traçado no Catete e nos gabinetes do sr. Neru Ramos, de impedir na Câmara a conclusão da 2ª pag.

Chegam fardados e trocam a roupa debaixo das árvores junto ao aeroporto de Guararapes — Todos registrados nos hotéis como oficiais ou soldados, indicando a sua respectiva graduação — Proibidos de falar com o povo e só podem andar em grupos — Um sargento recambiado por bebedeira — Quem bebe fala demais... — Mais 50 gringos aportarão no dia 27 — Extraña presença de 20 alemães — Cresce o desassossego do povo e com ele os protestos populares contra as bases militares cedidas aos Estados Unidos

RECIFE, 23 (Do correspondente da LP) — O número de militares norte-americanos nesta cidade já dá bastante para se notar a sua presença em nosso meio. Depois dos 150 chegados há cerca de quinze dias, aportaram em Guararapes mais cem oficiais, sub-oficiais, e soldados dos Estados Unidos. Ocupam os principais hotéis desta capital. A última leva foi transportada para aqui em

três aviões B-50, diretamente de Palm Beach e nem um desembarcou sem o fardamento completo de militares.

Contrariamente ao que vem sendo apregoado, não há nenhum civil entre a patrulha avançada das forças armadas ianques, que tem a incumbência de ocupar e preparar as bases em nosso território. Além disto o seu transporte usual é o da "USAF", ou seja, a Força Aérea dos Estados Unidos.

A HOSPEDAGEM

Segundo os costumes ditados pelos regulamentos militares dos Estados Unidos, há

uma completa separação dos ocupantes e assim, todo mundo sabe aqui que os oficiais se encontram hospedados no Hotel Boa Viagem, que é o mais luxuoso, discreto e distante do centro. Ali estão os comandantes, inclusive um almirante. Outros se encontram no Hotel Guararapes. No Grande Hotel foram localizados os suboficiais e os soldados. Na sua hospedagem no hotel e mesmo nas suas relações mútuas, nenhum deles deixa de usar a sua condição de militar. No registro de hóspedes consta sempre essa condição de militar, não

Conclui na 2ª pag.

CONFERÊNCIA DO SENADOR VELLASCO

«O Brasil e sua política exterior»

«Dia 26 do corrente, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à Av. Rio Branco, 120 — 11º andar — S. 1.118-20, no prosseguimento às solenidades da «Quinzena comemorativa a Tiradentes», o Senador Domingos Vellasco, do Partido Socialista Brasileiro, pronunciará uma conferência sobre o tema: «O Brasil e sua política exterior».

Nova Diretoria no Sindicato Nacional dos Aeroviários



Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade de posse dos novos órgãos dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, realizada na noite de ontem. Presidida a mesa, especialmente convidado, o sr. Alípio Sales Coelho, diretor do DNT, representante dos Ministros da Guerra e da Aeronáutica, do Exército e da Marinha, o sr. Fernando Ferrari, presidente da Fed. Nac. dos Gráficos, sr. Ercio Figueiredo Alvares, além de inúmeros outros dignitários locais. Foi bastante aplaudido o discurso do presidente empossado, sr. Othon Canedo Lopes. No clichê, um flagrante da brilhante solenidade, vendo-se, no microfone, o deputado Aarão Steinbruch, quando saudava os eleitos.

Espiões de Formosa Capturados em Cantão

HONG KONG, 22 (F. P.) — As forças de segurança de Cantão puseram termo, nas últimas semanas, à atividade de vários espiões — anuncia a Agência Nova China.

A maior parte dos espiões presos foram formados em Formosa, antes de serem enviados a Cantão, passando por Hong Kong.

A Agência informa que entre os espiões presos, figura uma mulher, em cujo poder foi encontrada grande quantidade de explosivos de alta potência.



No clichê, o plenário da reunião de ontem da Federação dos Marítimos e um flagrante da mesa que presidiu os trabalhos

Assembléias Dos Marítimos Estudam O Acôrdo Proposto Pelo Ministério

Surgem objeções à proposta do Ministério do Trabalho — Uma delas: não fixar a data de vigência — As assembléias sindicais homologam ou não a proposta ministerial — Ainda em assembléias permanentes — Hoje, novamente, dirigentes marítimos com o ministro do Trabalho

vadas em conta, fizeram novamente as mesmas restrições, que partem dos operários da Construção Naval, dos Mestres de Pequena Cabotagem, dos Motoristas e de outras categorias, principalmente quanto aos marítimos dos Estados.

O mais grave — disseram os dirigentes sindicais — é que o acordo proposto pelo Ministério do Trabalho é aceito pelos patrões não faz referência à data de vigência. Os marítimos só o

Conclui na 2ª pag.

REUNIU-SE ontem a Federação Nacional dos Marítimos para prosseguir na discussão da equiparação salarial. Deveria participar o Comte. Adalberto Nunes, que, entretanto, não compareceu.

As 15 horas, estavam presentes todos os presidentes dos sindicatos, para tomar conhecimento da palavra oficial, através do Comte. Adalberto. Devido à sua ausência e em vista de já haver o Ministro do Trabalho convocado os dirigentes sindicais ao seu gabinete, foi eleita uma comissão, composta dos srs. Bogado, José Santana, Florivaldo Cordeiro, Waldir Gomes e Mamele Caetano, presidentes, respectivamente dos Sindicatos de Conferentes, dos Talfelões, dos Oficiais de Máquinas, dos Marinheiros e da Federação, para se entender com o sr. Paraisal Barrozo.

SEM SOLUÇÃO A EQUIPARAÇÃO

A Comissão, depois de sua volta do Ministério do Trabalho, apresentou um documento, que afirmaram ter caráter oficial, apesar de não conter nenhuma assinatura.

O referido documento é igual ao apresentado antes pelo Comte. Adalberto, com a diferença de que só trata da parte das empresas de capital privado. Disse a Comissão que, aceita aquela parte, o Presidente da República baixaria um decreto sobre as reivindicações das autarquias.

OBJEÇÕES AO ACORDO Nas reuniões anteriores, alguns presidentes de Sindicatos haviam feito objeções ao documento apresentado, e como estas não foram le-

Vamos Importar Óleo de Amendoim Americano

A partir do mês vindouro, a COFAP começará a importar resíduos de moagem de trigo (farelho e remolho) e óleo vegetal, segundo informou, ontem, a imprensa o seu presidente, coronel Frederico Mindello. Mensalmente serão importados duzentos mil sacos de resíduos, da Argentina ou dos E.E.U.U. O

óleo vegetal, (óleo de amendoim), virá da América do

isto em obediência a um convênio do primeiro pobre com o primeiro rico, segundo o qual devemos adquirir excedentes da produção dos Estados Unidos

em talvez não se justificasse fora do convênio entre os governos brasileiro e norte-americano, pelo qual o Brasil se compromete a adquirir parte dos excedentes da produção dos Estados Unidos. Alega-se que o óleo vegetal nacional encareceu demais. Viria o óleo de amendoim norte-americano a pretexto de conter os preços do nosso mercado interno. Entretanto, qualquer aprendiz de economista sabe que, economicamente, é preferível o produto nacional por preços altos ao produto importado, embora mais barato. E para combater os preços mais altos de nossos produtos e pior solução é a da importação do similar estrangeiro que pode oferecer uma vantagem ilusória. De início, mas acaba aniquilando a produção nacional e impondo preços proibitivos.

RENOVADO EM SEU TERÇO O CONSELHO DA A.B.I

Em mais uma demonstração de unidade, os jornalistas votaram em chapa única

DURANTE todo o dia de ontem, das 10 às 20 horas, os jornalistas cariocas votaram para a renovação do terço do Conselho Administrativo da A.B.I. Segundo os Estatutos, e nesse particular desde a fundação da

minou antes das 10 horas, devido à existência de uma única chapa, o que demonstrou a unidade dos jornalistas. Conclui na 2ª pag.

Preocupado o sr. Ferrari Com A Desenfreada Alta Dos Preços



Deputado Fernando Ferrari

Como resultado da carestia, 257.000 trabalhadores empenhados em movimentos grevistas, nesta capital e em São Paulo — Emenda constitucional modificando o sistema tributário

O sr. Fernando Ferrari apresentou ontem, na Câmara, emenda constitucional, que isenta do imposto de vendas e consignações a primeira venda do pequeno produtor e as operações sobre bens de alimentação de consumo genérico ou necessário. Para justificar essa proposição o representante petebista ocupou a tribuna, tratando da marcha vertiginosa

dos preços. Como índice de crescimento da carestia citou pesquisa recente realizada em São Paulo. Segundo essa pesquisa, uma família de cinco pessoas, em 1952, necessitava de Cr\$ 6.782,00 por mês para suas despesas essenciais. Hoje essa mesma família de cinco pessoas não pode atender às suas

Conclui na 2ª pag.

MIKOYAN EM VISITA OFICIAL À ÁUSTRIA

Desembarcou ontem em Viena a delegação soviética — A troca de saudações

VIENA, 23 (FP) — O Sr. Anastase Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, acompanhado de vários altos-funcionários soviéticos, chegou hoje à tarde a esta capital para uma visita oficial de 4 dias. Em sua alocução de boas-vindas, o chanceler Julius Raas exprimiu a sua satisfação por receber em Viena uma personalidade que desempenhou um papel particularmente importante nas negociações de Moscou (em abril de 1953) para a conclusão do tratado de Estado austriaco, que havia devolvido a confiança do povo austriaco em si e ajudado a reduzir as oposições entre os povos. Em sua resposta, o sr. Mikoyan salientou a alegria por ocasião de conhecer o povo austriaco por motivo dessa visita. A União Soviética — afirmou ele — quer entender as suas relações com uma Áustria neutra e independente, no interesse da paz e da segurança na Europa.

A SEMANA DE TIRADENTES

HOMENAGEM EM FRENTE À CÂMARA E EM RAMOS

A Comissão Contra o Ajuste de Fernando de Noronha vem participando ativamente das homenagens ao proto-mártir da Independência

AMANHÃ, às 16 hs., será prestada significativa homenagem a Tiradentes no pedestal de seu monumento, em frente à Câmara Federal. Senadores, deputados e líderes estudantis e sindicais usarão da palavra. Também amanhã, à noite, no escritório eleitoral do ve-

SOLEINIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

Amanhã, às 20 horas — Debates sobre o ajuste de Fernando de Noronha

As 20 horas de amanhã, quinta-feira, por decisão unânime do plenário, a Câmara Municipal de Niterói prestará expressiva homenagem a memória de Tiradentes, Protomártir da Independência e patrono dos patriotas em sua luta pela emancipação nacional. No decorrer da solenidade, a qual está sendo con-

SE por um lado a luta contra a entrega de Fernando de Noronha deve ocupar neste momento o centro das preocupações da população, e por outro lado a defesa das liberdades e dos direitos democráticos se ligam a essa luta fundamental por nossa soberania nacional — não é menos importante considerar que os interesses vitais de milhões de trabalhadores e das amplas massas populares exigem a maior atenção.

EXAMINANDO-SE o valioso roteiro de ação que enfeia a Resolução Política do Comitê Central do PCB, vamos encontrar nesse documento uma ajuda significativa para a ação popular no sentido de uma melhoria das condições de vida e de trabalho.

ALI se encontram, com assinalado destaque, os pontos essenciais e imediatos das reivindicações dos operários, em que se sobressaem o aumento do salário e a compensação pela redução do montante que o Decreto n. 9.070, atentatório do direito de greve. Essa ação deve ser acompanhada de esforços constantes para levar as autoridades a defender e ampliar das condições de trabalho e dos pontos da unidade ajudando a compreender, nesse processo, o papel que desempenham as federações e confederações. É mister valorizar o lançamento do Decálogo da CNTI, que contém pontos em torno dos quais pode desenvolver-se a unidade de ação no terreno sindical, o mais alto objetivo dessa ação.

Como Atender Aos Interesses Vitais Das Massas Populares

ESPECIAL atenção merecem ali as reivindicações e a organização dos assalariados agrícolas e das massas camponesas. Em cada local e de acordo com as peculiaridades próprias, encontrar os métodos adequados para levantar as palavras-de-ordem que expressem os seus justos desejos e facilitem seu despertar para a ação, mobilizando-os e organizando-os. Destaca a Resolução as experiências já vividas e que preparam tão bem, como as conferências camponesas e as comissões de reforma agrária, que uniram camponeses, operários, pequenos e médios comerciantes e industriais, personalidades de várias tendências, com amplo apoio das populações locais.

NA defesa concreta dos interesses do povo, o roteiro acentua a necessidade de apoio aos estudantes, aos funcionários públicos, comerciantes, bancários, artesãos, trabalhadores por conta própria, pequenos e médios comerciantes e industriais.

AO mesmo tempo, enquanto se sustenta com firmeza cada reivindicação dessas

classes e camadas sociais, urge que se exija do governo a adoção de medidas efetivas contra a inflação e a carestia. O estudo do problema em seus múltiplos aspectos leva-nos a especificar as medidas com que o governo pode atender aos reclamos do povo, como sejam: redução dos gastos públicos, com uma sensível diminuição da despesa de natureza militar e a suspensão de obras civis; suspensão da renúncia de lucros para o exterior; proibição da elevação dos impostos indiretos; diminuição dos impostos sobre pequenos e médios contribuintes; impostos fortemente progressivos sobre os lucros extraordinários; passagem de 60 para 120 mil cruzeiros anuais da base de cobrança do imposto de renda sobre pessoas físicas; estímulo à produção de víveres, com a venda de terrenos, por preços módicos e a longos prazos, a famílias que se queiram trabalhar, com ajuda técnica e financeira, de criação de preço mínimo e compra assegurada pelos governos federal, estaduais e municipais; liberdade de comércio para cha-

careiros e granjeiros nas cidades; facilidades para a construção de casas para os trabalhadores; fixação de preços módicos para os alugueiros de cômodos, apartamentos e pequenas casas de residência nas grandes cidades; compra pelo governo, diretamente ao produtor, de gêneros de grande consumo popular, que, entregues por preços reduzidos aos pequenos e médios comerciantes, seriam por estes vendidos com margem razoável de lucros, por preços tabelados.

SO essas indicações as mais válidas, que poderão atuar rapidamente os efeitos da inflação, hoje tão calamitosos já para as grandes massas trabalhadoras e as camadas médias da população.

TO diferentes das promessas demagógicas, essas medidas podem unir as forças interessadas, através de plataformas simples e concretas, variando segundo as necessidades reais de cada Estado, município, cidade ou localidade. Partindo, assim, do nível de compreensão das massas e de seus interesses manifestos, surgirão por toda parte movimentos nitidamente populares, sob as mais variadas formas de ação.

É esse o caminho para arrancar as populações do Brasil das duras condições da vida que dia a dia se agravam, por terem falhado até agora as promessas feitas pelo chefe do governo, antes e depois de sua eleição.



Divulgada a Importante Carta de Bulgânin a Mollet Advertindo Contra a Agressão em Suez

MOSCOU, 23 (FP) — O jornal «Izvestia» publicou hoje o texto integral das mensagens trocadas entre o presidente Bulgânin e o primeiro-ministro Mollet em outubro de 1956, a propósito do Canal de Suez.

Declara a mensagem de Bulgânin datada de 11 de setembro: «Honrado Senhor Presidente do Conselho de Ministros: Eu desejaria expressar, em espírito de amizade e de sinceridade, certas considerações pessoais e dos meus colegas a propósito do canal de Suez.

Quando manifestamos, conosco e com o Sr. Pineau, francas conversações e reuniões, recordamos certamente que, se o governo francês

não se empenhasse no caminho da solução pacífica para o problema argelino, ficaria diante de dificuldades acentuadas, para os quais seria igualmente difícil encontrar uma saída digna para a França. Lamentamos que houvessem desprezado essas advertências amistosas e, agora, a propósito do problema de Suez, empenhamos no caminho perigoso do preparo de um novo foco de guerra, com graves consequências, mais graves ainda para a França.

É claro que se, contra o povo desarmado da Argélia, a França foi obrigada a mobilizar um exército de aproximadamente meio milhão de homens, o que somente fez agravar a situação, é claro que se a França e a Inglaterra começaram a guerra contra o povo egípcio, que luta pela justa causa da defesa da sua independência nacional, o resultado dessa guerra somente pode chegar a consequências particularmente pesadas, antes de tudo para a França e para a Inglaterra.

Não nos referimos, absolutamente, ao fato de que, semelhante guerra, nas condições atuais, não pode deixar de trazer terribes destruições no Canal de Suez, nas regiões petrolíferas do Oriente Próximo e do Oriente Médio, na África do Norte, o que apenas poderá causar enorme prejuízo a toda a Europa Ocidental, igualmente. Não nos referimos ao colossal prejuízo moral e político que a França e a Inglaterra sofrerão com o reconhecimento de uma guerra tão injusta.

É fóra de dúvida que a população árabe de todos os países bem como dos países da Ásia, dedicarão um ódio feroz à França e à Inglaterra e que a vida de gerações inteiras será insuficiente para apagar esses sentimentos da consciência dos povos. Parece-nos que isto deve ser claro a todos os que pensam nos destinos da França, que deu ao mundo exemplos duma luta heroica pelos direitos dos povos, pelo progresso da humanidade.

COMO SOCIALISTA Pensamos que, como socialista, devemos compreender profundamente sem que, neste período assinalado pela movimentação, na luta pela inteira liberdade, dos povos que se encontravam sob o jugo colonial, não se pode contar com o êxito de algumas ações militares destinadas a reprimir os direitos nacionais dos povos, para privar da sua soberania os Estados que conseguiram a sua independência nacional em plena liberdade.

Julgamos que, para a França, a pesada e sangrenta lição dos acontecimentos do Viet-Nam deve estar particularmente presente na memória. É possível que pretendam repetir, em uma situação ainda mais desvantajosa, semelhante experiência,

Datada de 11 de setembro, a mensagem chamava a atenção do chefe do governo francês para as consequências de um gesto guerreiro — Relembrando o desastre do Viet-Nam e as dificuldades do colonialismo na Argélia — A U.R.S.S. não pode ficar indiferente às ameaças à paz

na luta contra o Egito, e que esperemos que isto possa facilitar a situação da França e da Inglaterra? Julgamos que certos círculos dos Estados Unidos esqueceram, também nesse caso, os seus interesses?

O JOGO LANQUE

Parece-nos que a experiência do Viet-Nam é suficientemente rica em ensinamentos. Não se poderia deixar de salientar o fato de que os Estados Unidos, embora se pronunciando a favor da solução pacífica do problema, não protestam contra a concentração das tropas e contra a ameaça de utilização dessas tropas, o que encerra evidentemente os perigos, na Inglaterra e na França, do emprego da força a respeito do Egito.

Desejariamos, partindo dos sentimentos amistosos a respeito da França e da vossa pessoa, Sr. Presidente, avisar a França contra uma medida tão perigosa. Fazemos igualmente porque a assinatura da França se encontra na Carta das Nações Unidas, a qual proíbe a guerra, o emprego da força ou da ameaça nas relações entre os estados e propõe o caminho pacífico na solução das divergências internacionais. A Carta da ONU não prevê sanções senão apenas contra o agressor e isto mediante decisão do Conselho de Segurança, ou seja, dentro do quadro de medidas internacionais. A despeito dessas estipulações nítidas da Carta da ONU, não podemos deixar de nos perguntar: qual o papel da França e da Inglaterra no caso de Suez?

VP Encontramos no editorial do «Correio da Manhã»: «O Sr. Vieira de Melo revela que pretende, à margem do processo contra o sr. Carlos Lacerda, criar um novo e aberto instituto — o do impedimento dos parlamentares. E ainda pretende passar por defensor dos «segredos da Pátria», o que em parte não deixa de ser verdade, se alcançarmos tais objetivos, imediatos do inquérito parlamentar sobre as atividades entreguistas do Itamaraty. Porém, nesse caso, a Pátria será outra.

COMISSÕES DE INQUÉRITO «Uma coisa que nos surpreende na leitura do Diário do Congresso é a quantidade de páginas ocupadas por as Comissões de Inquérito, as quais ficam — no mínimo, por 100 mil cruzeiros. Está parecendo que há uma certa necessidade de acabar com mais esta modalidade de negócios tão ao gosto dos atuais congressistas.

No momento em que todo o nosso apoio deve ser dado a uma Comissão de Inquérito para que leve até o fim sua tarefa? E quem levanta assim a questão é a jornalista Adalgisa Nery, que em tantas oportunidades vem to-

mando posição patriótica... vez, discorramos. Há outros gastos com pior emprego.

O FUNDAMENTAL O «Diário Carioca» continua pisando no caso Lacerda: «A essa altura o trabalho de despoimento e de confusão, tentado pela oposição, procura desviar a opinião pública do aspecto mais grave, do aspecto fundamental do problema, e que é o próprio crime.

Só queríamos que o «Diário» nos dissesse qual o «crime», o aspecto fundamental do problema», senão a tentativa de encobrir a acusação de Fernando de Noronha pelas forças lanque. Não divulga o lanqueiro Lacerda esteja fora do plano urdido na Av. Wilson, mas o «fundamental» é que essa

malbárria não passa de cortina de fumaça.

O CENTRO? Está preocupado o «Correio da Manhã»: «... colocaram no centro do país o sr. Carlos Lacerda. Mas, para o sr. Juscelino, o centro do país não é o sr. Carlos Lacerda, mas a futura cidade de Brasília. Enquanto isso, sabemos todos nós, por experiência dolorosa e diária, que no centro da política brasileira deveria estar o problema da inflação.

Nunca vi tanto centro fora de centro. No entanto, o centro não é bem no centro, é em alto mar, no nordeste.

VOLTA AO CARTAZ Enquanto tudo isso acontece, o Pena Bôto volta ao

cartaz, segundo nos informa o Doutor de Andrade, no «O Jornal».

«Um oficial do gabinete do Ministro da Marinha esteve, ontem, na residência do almirante...», não se sabe se a visita foi motivada pelas declarações que fez em Lima.

Não seria nada mau que o almirante sedutor, que vive pedindo o fechamento de tudo que não lhe agrada a vista, passasse uns dias nas grades. Vamos ver se, após essa, ele manda fechar todas as... cadeias.

TIRADENTES Informa-nos C.D.A., no

«Correio», sobre as homenagens a Tiradentes: «Os oradores falavam muito em liberdade, pela qual morrera o grande alferes, e uma guarda de honra cercava o homem de bronze: eram polícias.

«A pura verdade. O coronel Batista Teixeira fez todo um discurso, cheio de cantos à liberdade. Ironia do destino? Talvez. Ao discursar deve ter-se lembrado dos vários serviços que prestou à democracia e à liberdade, fechando organizações democráticas e patrióticas, a mando do sr. Juscelino.

Tiradentes deve ter ficado com o rosto em brasa!

PROFECIA O «O Jornal» afirma enfático e com alegria: «O Partido Comunista está se dissolvendo.

Não deixa de ser uma profecia. Mas, sempre que ela é feita, acontece justamente o contrário.

POSSE DE NOVOS VEREADORES

Câmara do Distrito

Prestaram juramento na sessão de ontem dos novos vereadores. Na vaga deixada pelo Sr. Gentil de Castro foi empossado o suplente do PSD, Sr. Velluda Maurício da Fonseca, e na do Sr. José Fontes Romero, o Sr. Amano do Fonseca.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

A casa aprovou um voto de congratulações proposto pelo ver. Domingos D'Ángelo, ao estabelecimento de ensino primário «Educação Tiradentes» pelo seu quinquagésimo primeiro aniversário de fundação.

Por iniciativa do vereador Frederico Trota a Câmara aprovou também um voto de congratulações ao jornal de literatura e arte «Para Todos» pelo 1º aniversário de seu reaparecimento, resolvendo, ainda, enviar um telegrama cumprimentando o Diretor Jorge Amado, assim como todos os que trabalham naquele órgão cultural.

O vereador Aníbal Espinheira pediu constasse dos anais da Casa, um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário de fundação da Biblioteca Carlos Alberto, centro de cultura situado no subúrbio do Meier.

VOTO DE PESAR

O vereador Salomão Filho falou sobre o falecimento da atriz Zaqueia Jorge antemontem ocorrido de maneira trágica. Mostrando as qualidades da artista, sua atuação no teatro de revista e seus esforços pelo desenvolvimento do mesmo nos subúrbios, pediu aquele edil que a Câmara enviasse à família enlutada um telegrama de pésames, além da aprovação de um voto de pesar.

CASSAÇÃO DE MANDATOS

Na segunda parte do expediente ocupou a tribuna o líder da minoria, vereador José Cândido Moreira de Souza,

que abordou o «afaire» Lacerda. Disse o representante da UDN que com a cassação do mandato do Sr. Carlos Lacerda estariam colocando duzentos votos de deputados contra cento e sessenta mil eleitores. Nesta altura, o Sr. Magalhães Jr. apertou o orador, dizendo que não seria justo abordar o problema só pelo lado de votação. E, necessário, continuou o vereador socialista, analisar o aspecto constitucional da questão.

O que agora estão tramando contra o líder da UDN, já aconteceu no Congresso Nacional por ocasião da cassação dos mandatos dos deputados comunistas eleitos pelo povo, cassação esta perpetrada, inclusive, com votos de alguns parlamentares udelistas. Terminou o edil socialista dizendo que foi contra a cassação dos mandatos dos representantes comunistas por ser tal ato uma afronta à Constituição, e pelo mesmo motivo, apesar das enormes divergências que tem com o Sr. Lacerda e seu partido, é também, por questão de princípio, contra a cassação do mandato do líder da U.D.N. na Câmara dos Deputados.

METRO

O vereador Levi Neves realizou a sessão da construção do Metropolitano na capital da República. Taxando de política criminosas a adotada pelo dirigente da Companhia Construtora, Procurador Lírio de Sá Pereira, que vem anunciando o início das obras para a linha este ano — coisa completamente impossível — pediu o vereador que fosse anulada profundamente a situação do Metrô, para que o povo não seja ludibriado, comprando ações de uma companhia mal organizada.

ORDEN DO DIA

Foi aprovado, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o projeto de autoria do vereador Couto de Souza, que obriga a Prefeitura a encampar a dívida do Estádio do Maracanã com o Banco da Prefeitura.

Um Discurso Sobre Lacerda e Dois Projetos Rejeitados

Senado

O sr. Mem de Sá discursou sobre o caso Lacerda. Depois de analisar a inconstitucionalidade das fórmulas com que o atribuído líder Vieira de Melo tem acenado, através de diferentes entrevistas, o orador comentou algumas hesitações, ao analisar a posição política do homem que devido a inépcia da maioria está sendo transformado em vítima, aos olhos das pessoas menos avisadas. Chegou o sr. Mem de Sá a afirmar que «nenhuma pessoa de juízo

refo e coração repousado admitiria que o valoroso idô cujo exaltado patriotismo não padecesse contestação seja capaz de dolosamente malferir o Brasil».

OUTROS ASSUNTOS Na ordem do dia foi rejeitado o projeto que estende os benefícios das leis 288 de 1948 e 616 de 1949 aos civis e militares que tomaram parte em operações de guerra. Também foi rejeitado o projeto que reestrutura a Comissão Executiva da Borracha.

Foi lida comunicação do sr. Lameira Bittencourt, diplomado senador pelo Pará, de que dentro do prazo regimental de 90 dias assumirá o mandato.

«Correio», sobre as homenagens a Tiradentes: «Os oradores falavam muito em liberdade, pela qual morrera o grande alferes, e uma guarda de honra cercava o homem de bronze: eram polícias.

«A pura verdade. O coronel Batista Teixeira fez todo um discurso, cheio de cantos à liberdade. Ironia do destino? Talvez. Ao discursar deve ter-se lembrado dos vários serviços que prestou à democracia e à liberdade, fechando organizações democráticas e patrióticas, a mando do sr. Juscelino.

Tiradentes deve ter ficado com o rosto em brasa!

PROFECIA O «O Jornal» afirma enfático e com alegria: «O Partido Comunista está se dissolvendo.

Não deixa de ser uma profecia. Mas, sempre que ela é feita, acontece justamente o contrário.

A mesma revista, referindo-se à imagem de Lopatkin, afirma: «Lopatkin é completamente estranho à sociedade que o cerca». Isto não é verdade. Lopatkin é um dos membros mais fiéis à sociedade soviética, luta pela realização da tendência à de avanço e autoaperfeiçoamento desta sociedade. E um homem soviético. Que vive dos feitos da sociedade; seu presente e seu porvir. Lopatkin fala e reflete bastante sobre o comunismo, pensa no povo vivo e trabalha pelos seus interesses.

Isto é o que não vêm e nem querem observar alguns «entendidos» estrangeiros em nossa literatura. Sobretudo, estimam a figura de Lopatkin e meditam muito sobre ela quando escrevia a novela, e naturalmente, tenho de protestar quando se faleja meu personagem predileto. Respeito aos homens que são fiéis ao dever, e creio que nada no mundo é mais digno de veneração do que o homem que encontrou a alegria sublime no serviço à sua sociedade.

Quisera dizer também algumas palavras de nosso Partido Comunista. Os autores de vários artigos do estrangeiro dizem que Drozdov e Avdiev são, de fato, o nosso Partido. Mas isto é uma mentira deslavada. Se tivéssemos dito isso, a Lopatkin, ele teria respondido com a máxima enérgica. Ao lutar contra os burocratas, Lopatkin sabia que tinha a seu lado o Partido; sabia

que nosso Partido é a vontade de milhões de comunistas unidos como um só homem. E verdade que a novela não mostrou a atividade concreta e prática da organização do Partido. Os «peritos em questões russas» vêm nisso um aspecto de grande importância. Se em nossa literatura existe a tendência para refletir verdadeiramente o grande papel que desempenha o Partido em nossa vida, amando e unido todos os visões imunitários contra os títulos escandalosos, ditados pela ansia de sensacionalismo, que ao lerem minha novela, se esforçaram para compreender a como justiça.

Como autor quisera que a decurso estivesse junto com certos personagens, mesmo que fosse somente por uma hora, em nossa vida e nos compreendessem. Compreendessem aos meus compatriotas e a mim em quem o ódio ao mal é determinado pelo grande amor ao homem.

«VLADIMIR DUDINSEV»

QUANTO DEVEM OS TRUSTES À PETROBRÁS?

Câmara Federal

Novo comparecimento em vão dos torcedores pró e contra do caso Lacerda, ontem e tarde. Enquanto o caso continuava no terreno das confabulações de bastidores e sub-bastidores, tivemos apenas sobre o assunto, dois pronunciamentos no plenário, sem maiores consequências. Um do sr. Baleiro e outro do sr. Talarico.

O sr. Baleiro procurou fazer paralelismo com o episódio que hoje envolve numa série de complicações os chamados grandes partidos. Chegou ao extremo de comparar Lacerda a Dreyfus...

Quanto ao sr. Talarico, desmentiu não da «Tribuna da Imprensa», segundo a qual teria revelado detalhes de uma sessão secreta da Câmara à qual compareceu o ministro M. Soares. Quanto à projetada cassação do mandato de Lacerda, aguarda que o assunto chegue ao plenário, para se definir, «de acordo com sua consciência». Observou, entretanto, que logo depois dos históricos acontecimentos de 24 de agosto Lacerda e Dreyfus do Professor Baleiro, andou envolvido em andanças relacionadas com a tentativa de cassação dos mandatos dos deputados Ruybal Lodi e Luthero seus débiles.

ENCONTROS Os srs. Neiva Moreira, do Maranhão e Milton Brandão, do Piauí, solicitaram do governo federal medidas em defesa das populações dos municípios banhados pelo Parnaíba, cuja enchente vem causando terribes estragos.

DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS O sr. Adalberto Barreto apresentou requerimento de informações a respeito do sistema de pagamento à Petrobrás pelas companhias distribuidoras de produtos das refinarias da qual empresa está sendo requerido que essas companhias paguem pontualmente seus compromissos, e no caso de atraso, a quanto montam seus débitos.

Através da Imprensa

Encontramos no editorial do «Correio da Manhã»: «O Sr. Vieira de Melo revela que pretende, à margem do processo contra o sr. Carlos Lacerda, criar um novo e aberto instituto — o do impedimento dos parlamentares. E ainda pretende passar por defensor dos «segredos da Pátria», o que em parte não deixa de ser verdade, se alcançarmos tais objetivos, imediatos do inquérito parlamentar sobre as atividades entreguistas do Itamaraty. Porém, nesse caso, a Pátria será outra.

COMISSÕES DE INQUÉRITO «Uma coisa que nos surpreende na leitura do Diário do Congresso é a quantidade de páginas ocupadas por as Comissões de Inquérito, as quais ficam — no mínimo, por 100 mil cruzeiros. Está parecendo que há uma certa necessidade de acabar com mais esta modalidade de negócios tão ao gosto dos atuais congressistas.

No momento em que todo o nosso apoio deve ser dado a uma Comissão de Inquérito para que leve até o fim sua tarefa? E quem levanta assim a questão é a jornalista Adalgisa Nery, que em tantas oportunidades vem to-

mando posição patriótica... vez, discorramos. Há outros gastos com pior emprego.

O FUNDAMENTAL O «Diário Carioca» continua pisando no caso Lacerda: «A essa altura o trabalho de despoimento e de confusão, tentado pela oposição, procura desviar a opinião pública do aspecto mais grave, do aspecto fundamental do problema, e que é o próprio crime.

Só queríamos que o «Diário» nos dissesse qual o «crime», o aspecto fundamental do problema», senão a tentativa de encobrir a acusação de Fernando de Noronha pelas forças lanque. Não divulga o lanqueiro Lacerda esteja fora do plano urdido na Av. Wilson, mas o «fundamental» é que essa

malbárria não passa de cortina de fumaça.

O CENTRO? Está preocupado o «Correio da Manhã»: «... colocaram no centro do país o sr. Carlos Lacerda. Mas, para o sr. Juscelino, o centro do país não é o sr. Carlos Lacerda, mas a futura cidade de Brasília. Enquanto isso, sabemos todos nós, por experiência dolorosa e diária, que no centro da política brasileira deveria estar o problema da inflação.

Nunca vi tanto centro fora de centro. No entanto, o centro não é bem no centro, é em alto mar, no nordeste.

VOLTA AO CARTAZ Enquanto tudo isso acontece, o Pena Bôto volta ao

cartaz, segundo nos informa o Doutor de Andrade, no «O Jornal».

«Um oficial do gabinete do Ministro da Marinha esteve, ontem, na residência do almirante...», não se sabe se a visita foi motivada pelas declarações que fez em Lima.

Não seria nada mau que o almirante sedutor, que vive pedindo o fechamento de tudo que não lhe agrada a vista, passasse uns dias nas grades. Vamos ver se, após essa, ele manda fechar todas as... cadeias.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE-BOL, COMEMORA HOJE MAIS UM ANIVERSÁRIO

Seguiu Ontem Para Barcelona o Atacante Evaristo

(LER NOTICIÁRIO)

HOJE A NOITE, A RODADA INAUGURAL DO RIO-SÃO PAULO

RONDA ESPORTIVA FLUMINENSE
Começará Dia 24 o Campeonato Fluminense de Basquetebol em V. Redonda

Venceu o Proletário — São Gonçalo — Eleito o presidente do E. C. Maricá — Goleado o Niteroiense — A próxima rodada — Vitória do Internacional — No C. R. Gragoatá

Será iniciado dia 24 do corrente o Campeonato Fluminense de Basquetebol Juvenil, que pela primeira vez será disputado, com a seguinte tabela: Dia 24: Campos x Barra do Piraí — Nova Iguaçu x Niterói e São Gonçalo x Volta Redonda. Dia 25: Niterói x Barra do Piraí — São Gonçalo x Campos e Nova Iguaçu x Campos — Dia 26: Nova Iguaçu x São Gonçalo — Volta Redonda x Barra do Piraí e Niterói x Campos — Dia 27: São Gonçalo x Niterói — Nova Iguaçu x Barra do Piraí e Volta Redonda x Campos — Dia 28: Campos x Nova Iguaçu — Barra do Piraí x São Gonçalo e finalmente encerrando o Campeonato, teremos: Volta Redonda x Niterói.

VENCEU O PROLETÁRIO
Em partida amistosa defrontaram-se na tarde de domingo no Estádio da Estação em Rio Bonito, as equipes do Proletário x Motorista F. C., vencendo o primeiro, depois de vários anos, pela contagem de 3 a 2. O motorista é tri-campeão do Município, enquanto que o Proletário é o vice-campeão.

SÃO GONÇALO
Enfrentando em partida amistosa na localidade de Cordóveis, a equipe do União, os juvenis do Cordóveis F. C. local, conseguiram conquistar expressivo triunfo pela contagem de 10 a 0.

ELEITO O PRESIDENTE DO E. C. MARICÁ
Foi eleito na tarde de sábado para presidente do E. C. Maricá, o Dr. Francisco de Oliveira, que há mais de 6 anos vem pelejando para ser presidente do grêmio maricense.

GOLEADO O NITEROIENSE
Na tarde de domingo último foi realizada a primeira rodada do certame Niteroiense de Futebol Profissional, com os seguintes prelhos: Fonseca x Cruzeiro; local: Pendoitaba; profissionais, vitória do Fonseca pela contagem de 2 x 0, tendo também vencido os seus aspirantes. Na outra partida, o Ipiranga F. C., goleou o conjunto do Niteroiense, pela contagem de 5 a 1, vencendo também os aspirantes por 3 a 2. Local: Campo da Rua São Lourenço.

A PRÓXIMA RODADA
A próxima rodada do Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional, marca para domingo próximo a realização dos seguintes jogos: em São Lourenço, o Ipiranga, receberá a visita do Cruzeiro, de Pendoitaba e no Estádio Assad Abdalla, a Manufatura, receberá igualmente o Fonseca F. C., vencedor do Cruzeiro A. C.

VITÓRIA DO INTERNACIONAL
Na segunda partida da série melhor de três em disputa do título de campeão da segunda divisão do "Diário do Povo", as equipes do Internacional x Barreira, jogaram domingo no Campo do Forte de São Domingos, vencendo o Internacional por 2 a 1.

NO G. R. GRAGOATÁ
O Grupo de Regatas do Gragoatá, lançou n'água na manhã de domingo o barco "talalá", todo reformado para a sensacional regata de domingo próximo no Saco de São Francisco.

SÃO GONÇALO
O Trindade F. C., grêmio de São Gonçalo, havia solicitado a Liga Gonçalense de Desportos, a sua desfiliação, por não gostar da política do atual presidente da mesma. Mas o primeiro mandatário do Trindade resolveu voltar às boas com a Liga.

Excelente o Reaparecimento do G. R. Acadêmicos

Após um longo período de inatividade retornou às atividades o Grêmio Acadêmicos de Bento Ribeiro.

A diretoria do Acadêmicos, pretendendo de maneira simpática homenagear o mártir da Independência, Tiradentes, levou os seus esportistas compreendendo 19 e 20 teams, a uma luta "natural" contra o seu ex-irmão Tricolor F. C. no campo desse último.

O Tricolor, tão bem dirigido pelo desportista Aldeias, sagrou-se vencedor no jogo contra o 2º quadro do Acadêmicos pela contagem de 2 x 1, enquanto que no jogo principal, contra o 1º quadro do Acadêmicos a

peleja terminou com o empate de 2 x 2. — Para o quadro do Acadêmicos foi o jovem Bira, o marcador. — Embora a peleja não apontasse o vencedor por justiça deve-se dizer que o Grêmio Acadêmicos predominou em todo período de luta registrando-se ótima produção dos jogadores Alípio, Armando e Bira.

Estão satisfeitos os diretores do Acadêmicos com a oportunidade que tiveram de fazerem a sua reentree com os simpáticos tricolores de Bento Ribeiro bem como pela elegância reinante durante a peleja.

(No Maracanã) América x Fluminense

(No Pacaembu) Santos x São Paulo

No Rio, rubros e tricolores em prêmio sem favoritismo — Em São Paulo o «campeão» é o favorito — Outros Pormenores

Inicia-se na noite de hoje mais uma disputa do já consagrado "Torneio Rio-São Paulo" com a realização de duas partidas, uma no Rio, outra em São Paulo.

Os metropolitâneos, representantes das equipes do Vasco Fluminense, Botafogo, Fluminense e América, tentaram pela sétima vez consecutiva tirar dos Paulistas a hegemonia nas disputas. Pela terra do café estarão defendendo seu prestígio Santos, São Paulo, Corinthians, Palmeira e Portuguesa de Desportos.

Na rodada inaugural do Maracanã, estarão em ação as equipes do América e do Fluminense, em embate que tem como característica o equilíbrio de forças. Ambas as equipes estão em forma, assim o confronto dos saídos favoráveis de vitórias alcançadas nos amistosos pelos Estados, mesmo sem contarem com os craques que estavam a serviço da C.B.D.

NO PACAEMBU FAVORITO O "CAMPEÃO"
Na Paulicéia, os banderantes

CHAPLINS - ALUGAM-SE
— MME. NAIR —
Rua Marquês de Abranches, 157 — Apartamento 1807
Telefone: 45-4830

terão a oportunidade de assaltarem a um grande "clássico" entre o Santos, campeão, e São Paulo vice-campeão. Os companheiros do Vasco, em que pese mesmo a sensível melhora de produção do tricolor do Canindé, são apontados como favoritos.

AS PRELIMINARES DO MARACANÁ

No Maracanã as preliminares serão disputadas pelos quadros de juvenis dos clubes paulistas e mais Madureira e Bangu.

Hoje a noite medirão forças os garotos do Fluminense e do América, estando os tricolores com as honras de favoritos.

JUIZES QUADROS ESCALADOS

NO MARACANÁ — América: Adalberto; Lúcio e Edson; Hélio, Rubens e Tinoco; Canário, Genuino, Leônidas, Alarcon e Ferreira. Fluminense: Castilho; Cacá e Roberto; Altair, Jair Santana e Clóvis; Telé, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

NO PACAEMBU — Santos: Manga; Hélio e Ivan; Ramiro, Brauner e Urubaito; Tito, Pelé (Do Vechio), Pagaço, Alvaro e Pepe. São Paulo: Paulo; De Sordi e Mauro; Alfredo, Ademir e Ribeiro; Maurinho, Baltazar, Gino, Dino (Maneca) e Canhoto.

ARBITRAGEM
A direção do encontro estará a cargo dos Srs. Gama Malcher e auxiliares: Eunápio de Queirós e Gaurter Gama de Castro, para o jogo América x Fluminense.

UMA SÉRIE DE TRIUNFOS CONQUISTOU O BANGU

Uma série de triunfos conquistaram as representações banguenses, sábado e domingo. O quadro de profissionais, abatendo o do Fluminense, por 2 x 1, sagrou-se vencedor do Torneio Internacional Quadrangular comemorativo do 53º aniversário de fundação do clube dos galhardos, mantendo a invencibilidade em 16 partidas consecutivas, das quais 14 interestaduais.

Foi o segundo troféu e o segundo título conquistado na gestão da nova Diretoria, pois o Bangu também venceu o Torneio Triangular disputado em Porto Alegre com o Renner e o Internacional. Assim, foram para o Museu do clube alvi-negro os troféus "Guilherme da Silveira Filho" e "A. J. Renner". Na preliminar a

representação da Fábrika Bangu abateu a da Nova América, pela alta contagem de 12 x 3.

Na competição de natação infantil-juvenil travada entre as equipes do Bangu A. C. e do Mesquita T. C., em dois domingos consecutivos, numa e noutra sede, saiu-se vitoriosa a representação do alvi-rubro, por 127 pontos a 130.

OUTRAS VITÓRIAS

O quadro misto do Bangu venceu o principal do Nacional, por 1 a 0 e o de juvenil também venceu ao de igual categoria do Nacional, de Ricardo de Albuquerque, por 6 x 3. Formaram os banguenses com Nadinho; Orientado e Edelfo; Paqueta, Joel e Darcil Santos; Tatu, Robertinho, Cabrito, Peniche e Cansera.

Por sua vez, a equipe infanto-juvenil dos proletores abateu a do São José, de Magalhães Bastos, por 4 x 1, em partida válida pelo Torneio Infanto-Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo.

O quadro preparado por Gentil Cardoso tem dois compromissos a saldar na semana corrente: quinta-feira, a noite, em Barra Mansa; e sábado à noite, em Campos, quando enfrentará o Combinado Campos-Americano-Goiatzeaz.

FUROR NO ROCK N' ROLL

Ao blues que Amaury apresenta para o seu carnaval e ao preço de Cr\$ 350,00 e ainda o conjunto "Dita" que ao seu gosto, sob o Cr\$ 90,00 e estão padados a Cr\$ 150,00 e uma infinidade de blues, a preços de fábrica. Frecos especiais para levedores. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Febo, Rua José Maurício, 258-A.

Atividades do Ana Neri

O Esporte Clube Ana Neri realizará no próximo domingo, no campo do Sampaio, um grande festival. Ainda faltam alguns clubes na categoria de veteranos e juvenil. Qualquer clube interessado, poderá entender-se pelo tel-fone 49-1593 chamar Elmir, depois das 19 horas.

GRANDE BAILE INFANTIL

A diretoria do clube realizou em sua sede, domingo passado, um monumental baile infantil, que constituiu um sucesso. A sede ficou plenamente cheia de crianças que se divertiram a valer.

LIGA LEOPOLDINENSE: A «Bomba» da Rodada: S.P.R. Desbancou o Líder

Caiu o "líder" União por 5x2 para os alvi-verdes de Cordovil — Firme o Quitungo na liderança da série — 2x2 entre Cordovilense e Ferroviário, faltando 5 minutos para o término do encontro

Vencendo surpreendentemente por 5 x 2 o "Líder" União, a rapaziada do S.P.R. ofereceu sem dúvida a "bomba" da rodada e figurando como os heróis desta etapa do certame Leopoldinense.

A vitória dos alvi-verdes de Cordovil foi inanimável e limpa, tendo o União se portado com bravura e disciplina mesmo tendo, como placar adverso, perdido a liderança.

O Braz de Pina venceu bem o Ipiranga por 2 x 0. No cotejo os rapazes vencedores foram sempre os melhores no gramado. FIZERAM "FORFAIT" RIVER E FERROVIÁRIO. Deixaram de comparecer para saldar seus compromissos os times do River de Ramos e Ferroviário que deveriam ter como rivais Brasileiro e Lucas que foram dados como vencedores por desistência.

Tantos pró Cordovilense, Pilino e Escurinho. Preliminar: Cordovilense 5x2. S.P.R. x UNIÃO. S.P.R. — Osvaldo, Quele e Marilindo, Raimundo, Nesi e Admilson; Bico Dêco, Tião, Norival, Badú e Helio. Tontos: Norival (3) Badú e Helio pró vencedor. Preliminar: Empate de 2 x 2. QUITUNGO X IRAPUA. Preliminar: Quitungo 3 x 2. MANGUEIRA X INDEPENDENTES. Amadores: Independente 3x0. Aspirantes: Mangueira wx0. BRAZ DE PINA X IPIRANGA. Aspirantes: Empate 0 x 0.

Enquanto isto, o Quitungo mantinha-se firme na vanguarda de sua série, goleando com facilidade o Irapua por 4 x 1. Entre Cordovilense e Ferroviário não foi possível indicar um vencedor já que o marcador anula um empate de 2 x 2, faltando ainda ser jogados 5 minutos.

DETALHES TÉCNICOS FERROVIÁRIO
X
CORDOVILENSE
CORDOVILENSE: Bira, Tuza e Mario; Walter, Helio, e Julio; Pilino, Zezinho, Paulo, Silvio e Escurinho.

O Dinamo Aceita Jogos

O Dinamo E. C., do Andaraí comunica aos seus colaboradores que está aceitando jogos amistosos, para o seu 1.º e 2.º quadros de futebol de salão. Qualquer entendimento, telefonar para o sr. Geraldo das 17.30 às 19 horas.

O Calor Não é Problema

Com a grande venda de blues de Amaury: Blues de frezela 250,00 Blues de Samba 200,00 e uma enorme variedade de outros blues a sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7, Loja. Rua José Maurício, 258-A — Frecos especiais.



O quadro do S.P.R. que foi a sensação da rodada vencendo de goleada ao "líder" União

Noticiário

O atacante Evaristo seguiu ontem à tarde para Barcelona, a fim de ingressar em clube daquela cidade. Evaristo ganhará verdadeira fortuna, tornando-se mais um milionário do futebol. O seu ordenado será de 8 mil pesetas. Receberá como luva a importância de cinco milhões de cruzeiros e receberá mais dois milhões de cruzeiros, logo que chegue a Barcelona. Terá ainda, por ano, a renda integral de uma partida.

Os profissionais do São Cristóvão ensinaram ontem individualmente em Figueira de Melo, durante uma hora.

Os profissionais da Madureira treinaram coletivamente hoje em Conselheiro Galvão. O técnico Jorge Vieira pretende fazer uma completa renovação no plantel.

O técnico Nelson Santos que pertenceu ao Botafogo e que treinava a sua equipe de vôleibol, se transferiu para o América. O dirigente está convocando todos os jogadores, para amanhã, mãos e rapazes, às 20.30 horas.

A Confederação Brasileira de Basquetebol, comemora hoje o seu 24º aniversário de fundação. Será realizada hoje uma sessão solene no Salão Nobre do Conselho Nacional de Desportos. Vão ser entregues diplomas aos mais recentes beneméritos, haverá a posse dos presidentes das Comissões que vão atuar no II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol e outras solenidades.

A Presidência do Bangu aguarda até a próxima segunda-feira, um pronunciamento do empresário Alfonso Dóce, para uma excursão pela América Central.

O Presidente da República, autorizou o Conselho Nacional de Desportos a providenciar uma peleja de futebol no próximo dia 1º de maio. O CND entrará em entendimento com o Flamengo e o Fluminense. Caso o grêmio tricolor não aceite, já que o Flamengo aceita, o deputado Geraldo Starling Soares se dirigirá ao presidente da Federação Paulista, dep. Mendonça Falcão, solicitando os seus préstimos junto ao Corinthians, que neste caso enfrentaria o Flamengo.

O desportista Luiz Vinhalis se afastará do Conselho Técnico de Futebol do CBD já que fixou residência em São Paulo. Para o seu lugar, está em cogitação o nome do professor Clóvis Monteiro Filho, presidente do São Cristóvão.

O Fluminense se encontra com problemas em relação ao arco, para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Neste sentido já entrou em entendimento com o Vasco da Gama, tentando conseguir o concurso de Vitor Gonzalez pelo prazo de um ano. Castilho encontra-se contido e Alberto mostrou no quadrangular que não se encontra bem.

A delegação do Peru deixou ontem o Rio, exatamente às 8.45 horas, no aeroporto do Galeão, seguindo tanto jogadores, como dirigentes e jornalistas.

REPERCUTE O CONGRESSO

O congresso dos jogadores profissionais que participaram do sul-americano começa a repercutir. É, pelo visto, o assunto que mais entusiasma os jogadores. Trata-se de um assunto que passa livre, consequentemente bons contratos com o maior rendimento.

Diz o sr. Vargas Neto que, com a abolição do passe, os jogadores não pagarão mais nada. Trata-se de um equívoco. Santo Cristo não tem passe livre, e, no entanto, mudou de camisa uma dezena de vezes. Em São Paulo, onde há maior número de clubes, é comum os atletas serem vendidos ou trocados a três por dois.

Por fim, escreve o sr. Vargas Neto que "os jogadores fazem as leis e sabem colocar as suas defesas, e, quem sabe?" os seus bolcos. "Como vê o leitor, antes mesmo da abolição do passe, já se fala em bolcos. Mas é preciso que se diga, a abolição do passe significará que os jogadores estão organizados. E bolco é coisa organizada e unida não adianta..."

AMAURY X REI MOMO

Amaury, o Rei dos Blues, tem a sua disposição para o seu Carnaval, o conjunto "Dita" que ao seu gosto, sob o Cr\$ 90,00 e estão padados a Cr\$ 150,00 e uma infinidade de blues, a preços de fábrica. Frecos especiais para levedores. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Febo, Rua José Maurício, 258-A.

GRANDE BAILE INFANTIL

A diretoria do clube realizou em sua sede, domingo passado, um monumental baile infantil, que constituiu um sucesso. A sede ficou plenamente cheia de crianças que se divertiram a valer.

O quadro do S.P.R. que foi a sensação da rodada vencendo de goleada ao "líder" União

CRAS

DOMANI

AMANHÃ

LOUCURAS DE MAIO 1957!

o fim da cidade

LOUCURAS DE MAIO 1957!

AMANHÃ

DOMORROW

DEFENDEM OS AERONAUTAS A SEGURANÇA DO VÔO

QUEM VAI SER A RAINHA DOS TÊXTEIS?



Sábado último em meio de muita animação e alegria foi lançado o concurso para a Rainha dos Têxteis do Trabalho na Indústria de Têxtil e Tecelagem. Assinalou o início do certame, um baile, com a presença de grande número de associados e suas famílias. A atração maior foi a apresentação das candidatas representando várias das principais fábricas de tecidos, dentre as quais, vemos na foto, a Srta. Marjoram, candidata, da fábrica Corcovado, uma das fortes concorrentes.

Novas Violências Policiais Contra Moradores da Penha

Na última segunda-feira, a polícia política invadiu arbitrariamente a residência de D. Avelina do Couto Borges, na rua Conde de Agrolongo, na Penha.

Depois de vasculharem toda a casa, os policiais apoderaram-se do arquivo da União Feminina local, levando presos D. Avelina e um seu cunhado, que reside no lado.

Ontem, depois de postos em liberdade, estiveram os dois cidadãos na Câmara Federal, para protestarem contra as

violências de que foram vítimas, sendo recebidos pelos deputados Sérgio Magalhães e Aarão Steinhilber, que prometeram tomar as necessárias providências.

A residência de D. Hilda Machado Vitorino, também invadida, na última sexta-feira, continua cercada pela polícia, que revista e interpela a todos que para lá se dirigem.

Fuor a estas arbitrariedades, esteve em nossa redação uma comissão de moradores da Penha, para protestar contra essas frequentes violências policiais.

PASSEIROS OBRIGADOS A RECEBER PASSES

São constantes os atritos entre condutores e passageiros em virtude da falta de troco, não dando a Light a mínima atenção para este fato. Por diversas vezes a Light tem publicado reclamações de condutores de bonde em virtude de a Light não lhes fornecer moedas divisionárias, de modo que possam atender ao serviço normal.

Um destes atritos ocorreu, por exemplo, no bonde da linha «Tijuca» que saiu de seu ponto final às 8 horas, quando em vista da falta de troco, o condutor daquele coletivo quis fazer com que o passageiro aceitasse passes de bonde.

Não é possível que a Light não consiga da Casa da Moeda os trocos necessários para que faça uma justa distribuição aos condutores de bondes, evitando com isto, aborrecimento tanto para estes como para os passageiros.

Ajuda Soviética no Reerguimento Econômico da Hungria

BUDAPESTE, abril (Correspondência especial) — O ministro do Comércio Exterior, sr. Jeno Ince, descreveu, hoje, o que tem sido a ajuda soviética à Hungria. Falando aos jornalistas, afirmou que atualmente as importações de produtos soviéticos se elevam a 50% do total das mercadorias que entram no país. Anteriormente a Hungria, em relação ao comércio exterior, importava 37% de artigos soviéticos. Todo o minério de ferro e estanho, 85% do petróleo e 60% do carvão importados vêm da União Soviética. Também importou a Hungria 5.000 veículos motorizados de vários tipos e diversas mercadorias de consumo de origem soviética.

Os diversos ramos industriais receberam grande quantidade de matérias-primas, enquanto a agricultura recebeu da URSS máquinas agrícolas.

Mais de 60% destes produtos estão sendo fornecidos na base de um crédito estimado em 855 milhões de rublos. Além disso a URSS fará à Hungria um empréstimo de 60 milhões de dólares, equivalente a 240 milhões de rublos.

O pagamento desse crédito e desse empréstimo, que sobem a 875 milhões de rublos, será feito em parcelas, no prazo de 10 anos, por meio de fornecimento de navios, vagões de estrada de ferro, instrumentos e aparelhos, ônibus, peças de rádio e rayons.

Se a Hungria fosse comprar dos países ocidentais mercadorias

correspondentes às que comprou à União Soviética, pagando o respectivo transporte, gastaria de 40 a 50 milhões de rublos.

Finalmente o ministro Jeno Ince informou que segundo o recente acordo econômico firmado pelos governos da União Soviética e da Hungria a URSS ajudará a conclusão da indústria pesada em eriação na Hungria e contribuirá para a expansão do transporte e da indústria química.

Várias emergências ocorridas após a entrevista do brigadeiro Azambuja comprovam as precárias condições da aviação comercial — Incêndios nos motores, hélices em «bandeira», extintores vazios, cilindros partidos, pousos forçados, de norte a sul, até ontem — A grande assembleia conjunta de amanhã

Vários fatos recentes vêm demonstrar que o brigadeiro Azambuja procurou explicar-se das responsabilidades que cabem à Diretoria de Aeronáutica Civil, e convencer a opinião pública de que os últimos acidentes estão enraizados na coluna da fatalidade. Na semana de meio dia de emergências graves ocorreram com aviões comerciais, após a entrevista do brigadeiro diretor da DAC, à «O Globo», numa demonstração prática das deficiências da aeronáutica civil.

FOGO NO MOTOR
Foram os seguintes as emergências verificadas: Na decolagem em Londrina o avião YPC da Real apresentou fogo no motor. Em rápida manobra o piloto o YPC regressou à pista, e o fogo foi extinto no solo, depois de ter atingido o trem d'epaus, e a asa. O estranh fogo foi notado por um dos passageiros, que avisou a comissária.

POUSO DE EMERGENCIA
Procedente de São Paulo com destino ao Rio, o avião YPI da Real fez pouso de emergência na Base Aérea de Santa Cruz. Ambos os motores do DC3 apresentavam deficiências graves e fortes vibrações. Com a aquiescência do Ministério da Aeronáutica as empresas vêm utilizando os motores acima do limite previsto pelo fabricante.

EXTINTORES VAZIOS
Um princípio de incêndio ocorreu a bordo de um avião comercial que voava do Rio para Fortaleza. O piloto desviu da rota, acionou o comando dos extintores de incêndio e pousou em Campos. Em terra constatou que os extintores não haviam funcionado. Estavam vazios.

VAZOU A PISTA
Domingo último, o avião 46 do Lóide Aéreo de prefixo LDU, procedente de

Salvador com destino ao Rio pousara em Vitória com um dos motores em «bandeira» (parado), e o outro soltando muita fumaça. Da necessidade de atingir a pista o mais breve possível a ausência de freios ocasionou um acidente de maiores consequências. O avião varou a pista, mas não ocorreu nos seus ocupantes.

MONO-MOTOR
Na sexta-feira Santa o avião da Cruzeiro do Sul RP-CEB pousou em Florianópolis, 5 minutos após a decolagem, com um dos motores parados. A causa foi a ruptura do governador do hélice.

CILINDRO ESTOURADO
Pousou em Itabuna, na Bahia, um avião da Real com

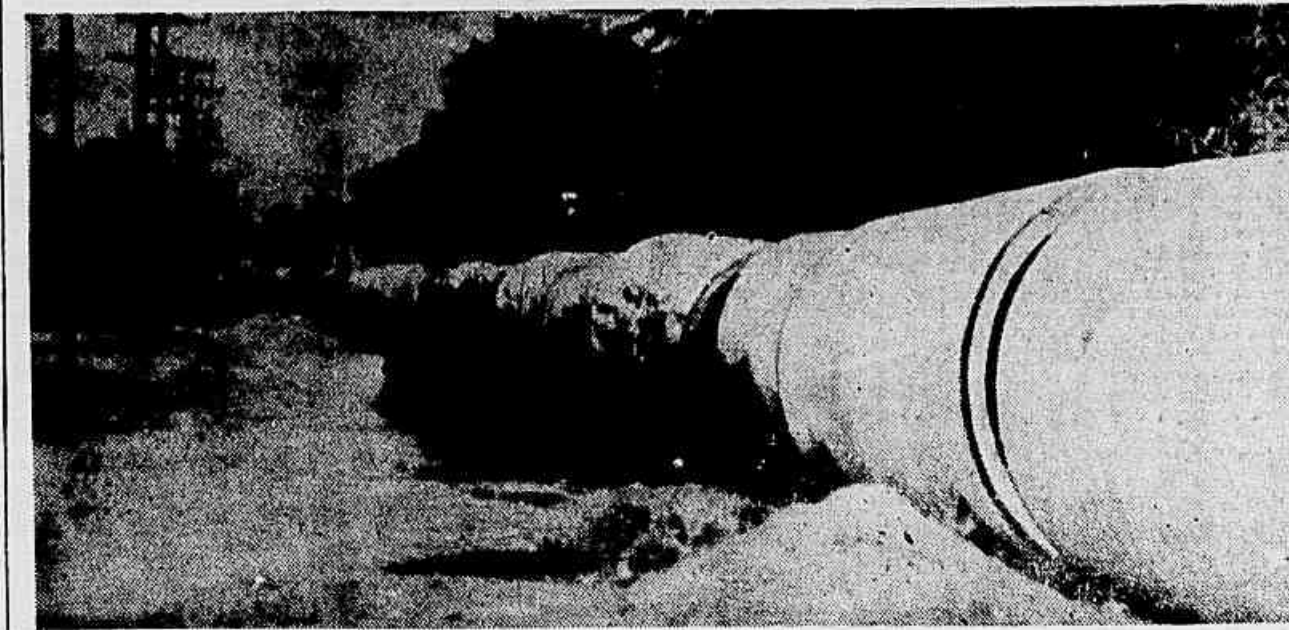
um dos cilindros partidos. Este fato ocorreu ontem e o avião aguarda socorro de manutenção.

SEM COMENTÁRIOS
A fé de ofício da aeronáutica, máxima da DAC, brigadeiro Dário Azambuja, cuja entrevista à «O Globo» vem sendo desmentida por aeronautas e pelos fatos, é a seguinte:
Diretor da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, — Chefe do Gabinete do sr. Ministro Nery Moura, — Adido Aeronáutico em Londres e Paris, — Representante do Brasil na Feira Anual de Farnborough, Par ticipou ainda o brigadeiro Azambuja, juntamente com o sr. Carlos Machado, na «Noite Brasileira» do Wall-Graf Astoria em New York.

IMPORTANTE ASSEMBLEIA

Em sinal de respeito ao público que tão caro paga as passagens aéreas, medidas imediatas se impõem, e os trabalhadores do ar, em face do pouco caso das autoridades, estão tomando a iniciativa. Amanhã, dia 25, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Aeronáuticos, a avenida Presidente Wilson 210, 5º andar, farão realizar uma Assembleia Conjunta, que decidirá sobre as medidas mais urgentes a tomar em benefício da SEGURANÇA DO VÔO. Promovem os pilotos e aeronautas contatos com os parlamentares mais representativos do Congresso Nacional, no sentido de estender a luta à todo povo. A importância da campanha exige a máxima amplitude. Os aviadores civis, o Congresso e povo certamente farão prever todas as medidas que objetivam o reerguimento da Aviação Comercial do Brasil, de modo a ocupar o lugar de destaque que ela bem o merece.

AMEAÇA A P.D.F. UM AUMENTO DE 500% NA TAXA DE ÁGUA



dejar algo inexistente, como faria um Kalanag.

E OS VASAMENTOS

No entanto, não disse o diretor do D.A. quem pagará pelos milhões de litros de água desperdiçados diariamente pelos vazamentos de adutoras e ramais de distribuição, sem qualquer culpa do povo. Ainda há dias, tivemos oportunidade de focalizar que o Prefeito Negrão de Lima, em sua mensagem à Câmara Municipal, confessou que durante o ano de 1955 foram reparados 36.000 vazamentos, isto é, 100 por dia.

HAVERÁ UMA TAXA PUNITIVA

Calúnias Contra a URSS Divulgadas Pela Embaixada Americana no Brasil

No seu propósito de difamar a União Soviética e os demais países do campo socialista, a Embaixada Americana vem divulgando no Brasil, numa ostensiva e desabusada interferência em nossa Pátria, uma série de folhetos provocativos, mentirosos e grosseiros, a respeito dos vários aspectos da vida naqueles países.

Ainda agora, chegou à nossa mão, um folheto intitulado «O Ensino à moda comunista», impresso no Estúdio Gráfico Brasil, situado na esquina da rua São Luiz Gonzaga com a rua da Liberdade, em São Cristóvão, oficina essa administrada pela Embaixada Americana.

O folheto contém um amontoado de infâmias contra o movimento democrático, começando — o que não deixa de ser expressivo — com fartos elogios ao traidor guatemalteco Castillo Armas, que «ilbertou» seu país do «perigo comunista», e seguindo com ataques à China, aos países de Democracia Popular e à URSS, no que se refere a seus métodos de ensino.

Infelizmente, por algum lamentável lapso, o folheto não divulga dados comparativos a respeito do número de analfabetos existentes na URSS e nos países ocidentais e livres.

VILA LOBOS ESCRIVE NOVA ÓPERA

Conjunto Negro de Canto e Libreto de Garcia Lorca

Uma entrevista com o grande compositor brasileiro em Paris — Estreou na França a obra escrita para o IV Centenário de São Paulo — Cumprimentado por Shostakovich e Katchaturian

PARIS, 22 — (Por Francisco Diaz Roncero da France Presse).
«Terminei a Partitura de uma ópera, «Yerma», cujo libreto é do grande poeta espanhol Federico Garcia Lorca», disse-me Heitor Villalobos, o compositor número 1 da América Latina.

«Dizem que produzi mais de mil obras. Não tenho certeza de que seja verdade. «Yerma» é minha última obra. Fui-la em três meses. Tem três atos. Não está adaptada, mas escrita com as palavras do livro que me foi entregue, há anos, por Garcia Lorca, e no qual «Yerma» foi feita para ser ópera. Trabalhei nela com todo o carinho, e fiz pequenas modificações, de acordo com o irmão do autor.

«Yerma será estreada em Nova Iorque. A novidade será o fato de que a companhia que a deverá interpretar é uma companhia de negros em sua totalidade. «Yerma» será negra. A companhia será constituída por cantores de prestígio elevadíssimo. Não é uma companhia já existente, como sucede em outros países mas sim, que será formada de acordo com as necessidades da ópera. Pode observar, há algumas semanas, em Nova Iorque, alguns dos artistas que interpretarão «Yerma». Fiquei maravilhado com suas vozes. Momentaneamente me falta ouvir a que deverá encarnar o papel de Yerma. O conjunto é de grande valor.

FORÇA EMOTIVA
Heitor Villalobos me fala dessa ópera de Garcia Lorca, feita para um ambiente espanhol e manifesta sua grande esperança em que, transplantada a ação para outro ambiente que o castelhano, não perde nada de sua força emotiva e dramática. O tema de «Yerma» inspirou a Villalobos, sem dúvida, essa força característica de sua obra, esse realismo que o grande compositor brasileiro sabe dar à sua música, essa arte descritiva de paisagens e situações, que lhe permite na arte lírica, as situações mais perfeitamente delineadas, por mais completas que sejam. Torna de a prova disso

há pouco dias, em Paris, ao estreiar sua «Décima Sinfonia», dirigindo a Orquestra Sinfônica da Rádio difusão Televisão Francesa. O título de sua sinfonia, «Suite Parter Patrim», demonstrava que se tratava de uma obra puramente brasileira. Villalobos a apresentava em Paris. Por que?

um concerto. Propôs a «Décima Sinfonia». Aceitaram-na. Aqui vim para dirigí-la. O esforço realizado pela orquestra francesa foi surpreendente.

Quando cheguei aqui, pude comprovar que, segundo minha instrução, os intérpretes tinham conseguido cantar perfeitamente esta



VILAS LOBO

NAO PODE ESTREAR EM SÃO PAULO

«Essa obra me foi encomendada aceita e paga em São Paulo. Eu a tinha escrito para que fosse apresentada na capital paulista. Desde então, os anos se passaram, sem que tivesse sido possível estreá-la. A França me ofereceu oportunidade de fazê-la. A Rádio Difusão Televisão Francesa me pediu que viesse a Paris, a fim de dirigir

obra, que deve ser cantada, como foi em «cheungat», em português e latim. O «cheungat» foi aprendido com perfeição admirável; o que era cantado com facilidade, e somente necessitei algumas correções em alguns pontos. Julgava que o grupo era paullista, era o Amor com que cantavam».

AGRADECIMENTO

A PÁTRIA

«Correspondia a Heitor Villalobos, cuja obra é con-

siderável — disse Rene Dumesnil em «Le Monde» — e dedicada por completa a uma contínua homenagem à sua Pátria, esse canto de agradecimento a um dos homens que muito têm feito pela grandeza do Brasil. Contém páginas que ficarão entre as melhores do autor de «Choros». E Dumesnil acrescentou, depois de explicar e elogiar a obra do Maestro: — «Villalobos emprega nela todos os recursos de sua imaginação, exuberante como a selva equatorial. O gênio de Villalobos é o de um grande pintor de afrescos. Eu admiro esse poder manifestado na concepção dos temas que escolhe, essa audácia cuja realização de tais empresas fornece a prova».

ACENTO HUMANO

E Paul Lefren, outro, dos prestigiosos críticos musicais, escreveu em «Revue»: — «A música de Villalobos trás a um público, cansado de falsas semelhanças, minado pelos alquimistas, sem esperança, um frescor de coração, uma espontaneidade de alma da qual se mostram ávaras muitas das produções contemporâneas. Que sua música seja rica em cor é evidente. A invenção, melódica e os achados orquestrais são de um prodigioso sabor, têm um caloroso acento humano. A «Décima Sinfonia», de Villalobos, é uma bellissima obra, de um amplo pensamento e horizontes profundos. É a ascensão lenta dessa terra primitiva, até um ideal de pureza para um desenvolvimento da grandeza».

«Essa obra, diz-nos Villalobos, é uma síntese histórica musical inspirada em elementos tomados do texto da famosa carta que Pero Vaz de Caminha dirigiu ao Rei D. Manuel de Portugal, anunciando-lhe o descobrimento do Brasil. Eu procurei traduzir esse texto, em imagens musicais próprias para evocar a atmosfera da época e a alma dos personagens».

Inúmeras homenagens foram prestadas a Villalobos por motivo do 70º aniversário do grande músico. Recebi numerosas provas de afeto de todas as partes do mundo. Inclusive de compositores com os quais nunca tive relações directas nem indirectas, como Shostakovich e Katchaturian».

Pagará o carioca cinco vezes mais pela água que consumir em 1958. Isto é, o preço de cada mil litros passará de 50 centavos para Cr\$2,50. Esta ameaça foi feita pelo Diretor do Departamento de Águas e Esgotos da PDF, engenheiro Pereira Braga, em declarações à imprensa.

O POVO ESBANJA ÁGUA...

O sr. Edgard Pereira Braga disse que esse aumento só será estabelecido no ano vindouro, quando a Prefeitura espera regularizar a distribuição de água à nossa cidade, o que se dará com o término das obras da adutora do Guanabara.

QUEDA FATAL

Um homem de cor preta, com 25 anos presumíveis, identidade desconhecida, ao tentar pular um trem em movimento, na estação de D. Pedro II, caiu, sofrendo fratura de crânio. Removido para o H. S. A., em estado de choque, faleceu.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Acidentado o Operário

Crisóstomo da Silva, com 29 anos, residente na Estrada Imbiá, 36, Estado do Rio, sofreu fratura da lãcia e contusões generalizadas, quando trabalhava no serviço de descarga de bobinas de papel da firma T. Janer, a Rua General Sampaio, 74. Uma das pesadas bobinas rolou, caindo em cima de Crisóstomo, que foi removido para o H. S. A.

Segundo o diretor do D.A., esse aumento obrigará o povo a consumir menos água e a evitar o desperdício do precioso líquido, que jorra sem parcimônia e com abundância das bicas dos felizes habitantes da capital.

Não sabemos se o ilustre engenheiro pretende fazer humorismo, às custas do carioca. Se falou seriamente, o Sr. Pereira Braga considera os habitantes da Capital da República uns privilegiados mágicos, capazes de descer-

Disse o eng. Edgard Braga que o consumidor pagará uma sobretaxa pelo excesso no consumo, caso ultrapasse o gasto mensal de 18.000 litros por grupo de três pessoas.

Será uma taxa punitiva, disse, que obrigará o consumidor a consertar suas torneiras defeituosas.

Concluindo, prometeu que não haverá racionamento, mas será generalizado o uso de medidores.

Como se vê, nem a água escapa da alta constante dos preços.



Cenas como esta se repetem constantemente, no entanto o sr. Pereira Braga tem a coragem de dizer que os cariocas estão esbanjando água

- ★ Água mais cara
- ★ Querem aprender
- ★ Amiga do subúrbio

VEZES da Cidade

Não sai do cartaz o engenheiro Edgard Braga, diretor do Departamento da Folia d'Água. Seu lema é o «falem de mim, ainda que mal». E como se fala dele por toda esta cidade! Logo onde, senão, no Baileiro. Onde o cidadão desabafo com a sinceridade. Imaginem só o que se está dizendo em face da notícia de que vai aumentar o preço da água... Pague mais pela torneira vazia. Está bom?

Matricularam-se nas três colégios e no novo anexo do Colégio Pedro Segundo 5.223 alunos. Isso mostra a ansia que o povo tem de instruir-se. O que poderia ser a juventude carioca se o ensino secundário não continuasse até hoje fundamentalmente como indústria que cobra muito, paga pouco e serve tão mal?

Encerrada ontem a cobrança dos impostos predial e territorial, verificou-se uma arrecadação superior em 157

milhões de cruzeiros à do ano de 1946. O prefeito Negrão de Lima não pode queixar-se de renda baixa nesse setor, pelo menos. Mas as avaliações novas, que contribuíram certamente para essa elevação, têm sua quota parte no aumento dos aluguéis, que já passam de todos os limites, o do céu incluído.

A parte norte, mais do que qualquer outra zona da cidade, está chorando a perda de uma figura muito querida. Zéquina Jorge, a fundadora do Teatro de Madureira, deu seu mais recente êxito, como empresária, à confiança que depositou no grande público suburbano. E o público lhe respondeu sempre com a case cheia e os aplausos merecidos. Aplausos que hoje se transformam em pranto.

PEDRO VELHO